



MILeUMA
HISTÓRIAS

TAPETE VERMELHO

Ana Paula Bernardes
Tino Freitas
Ilustrações de Sandra Jávera

Suplemento do Professor
Elaborado por Isabel Ferrazoli

 Editora
do Brasil

Tapete vermelho celebra um hábito bastante curioso dos agentes de uma biblioteca: o ritual de estender um tapete vermelho aos convidados. Para explicar a importância desse elemento, os escritores relatam a história da cor vermelha, desde seu uso na pintura rupestre aos ornamentos dos palácios coloridos por um pigmento do caramujo *porphura*. Protagonista da narrativa, o tapete vermelho ainda é usado em muitos lugares como símbolo de respeito e honra. Preparados para participar desse ritual?

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

A arte de se comunicar de forma não verbal

Antes de ler o livro com os alunos, traga para a aula imagens de sítios arqueológicos de todo o mundo (especialmente o da Serra da Capivara, no Piauí) e distribua-as entre eles. Pergunte o que sabem do assunto. Conte que, muito antes de escrever, os humanos usavam desenhos para se comunicar e que a arte rupestre ilustra a vida pré-histórica (caçadas, ritos religiosos etc.). Concluída a leitura do livro, peça que prestem atenção à forma pela qual a ilustradora retratou imagens de pinturas rupestres. Explique-lhes que na página 5, por exemplo, ela reproduziu uma das mais famosas da Serra da Capivara. Com base nas ilustrações, peça aos alunos que imitem a técnica usada pela ilustradora para desenhar algo que queiram contar. Dê algumas sugestões, por exemplo: personagem favorito, brincadeira favorita, o que mais gostam de fazer na escola ou na comunidade. Faça perguntas para inspirá-los: Quem tem um desejo que possa ser retratado? Alguém está com um problema que queira compartilhar desenhando? Pode ser que nesse momento algum aluno queira desenhar, mas não compartilhar com a turma. Respeite o desejo dele. Esclareça que, durante a atividade, eles não podem falar sobre o que decidiram desenhar. Depois, peça que troquem os desenhos entre si e tentem adivinhar o que significam.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: [EF15LP02](#), [EF15AR01](#), [EF15AR04](#), [EF15AR05](#) e [EF15AR06](#).

Pisar no tapete vermelho

Faça uma leitura compartilhada da obra, em que cada aluno é convidado a ler uma página do livro. Depois, converse sobre a atitude dos membros do grupo Roedores de Livros em “estender o tapete vermelho” (página 25) aos visitantes da biblioteca. Chame a atenção para o fato de que a manufatura da cor vermelha, durante muitos séculos, era difícil e cara, por isso restrita à realeza. Foi esse fato que originou o ritual de





estender tapetes vermelhos a pessoas ilustres, como ainda ocorre em premiações, como na cerimônia de entrega do Oscar. Explique aos alunos que a ação dos Roedores é conciliadora e democrática, uma vez que oferece a todas as pessoas o mesmo gesto de acolhimento. Conte a eles que o ato de tirar os sapatos é uma prática comum no Japão e na Turquia, entre outros países, por motivo de higiene e para demonstrar respeito. Estimule a conversa com questões do tipo: Vocês acham que todas as pessoas devem ser tratadas da mesma forma? Por quê? Vocês acham que esse hábito de tirar os sapatos deveria ser praticado por todas as pessoas? Em que situação?

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Geografia: [EF15LP03](#), [EF15LP09](#) e [EF05GE02](#).

Viver a experiência da polissemia

Com base no tema do livro – “estender o tapete vermelho para alguém”, que significa receber essa pessoa com todas as honras –, faça uma atividade oral. Pergunte aos alunos se eles conhecem outras expressões que usam a cor vermelha. Comece estimulando-os. Cite exemplos como: “ficar vermelho” (ruborizar-se); “ficar vermelho de raiva” (ficar furioso); “estar no vermelho” (quando se está com saldo devedor no banco); “levar o cartão vermelho” (quando se é expulso ou mandado embora de algum lugar); “sinal vermelho” (quando se quer proibir algo); “telefone vermelho” (usado especialmente na Guerra Fria para indicar que uma autoridade fez ligação direta a outra). Explique-lhes também que é comum relacionar essa cor ao fogo (agente que transforma, destrói e salva), ao coração (amor e paixão) e ao sangue (guerras, violência). Cite exemplos de expressões como: “estar afogueado” (submetido a muito fogo ou calor); “encarnado” (algo que tem a cor de carne); “ficar roxo de vergonha”; “terra roxa” (neste caso, o termo **roxo** é originado do italiano *rosso*, que significa “vermelho” e faz alusão à terra de solo bastante fértil, caracterizada por sua aparência vermelho-arroxeadada, encontrada nos estados do Sul, Sudeste e parte do Centro-Oeste do Brasil). Acrescente que a palavra **púrpura** (citada na página 10, em “*caramujo porphura*”) também remete ao vermelho. Identificada como uma cor vibrante, vermelho-arroxeadada, essa palavra deriva do latim *purpura* (*purpurae* no plural), que significa “molusco que fornece a púrpura”.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF15LP04](#), [EF15LP09](#), [EF15LP11](#), [EF15LP13](#) e [EF05LP02](#).

Um tapete para todos

Com base na informação da página 12 (“Mobilizavam-se centenas de empregados para abrir as conchas e retirar a bolsa com tinta do caramujo”), promova um debate para que os alunos reflitam sobre essa atitude de nossos ancestrais (sua busca desenfreada pela cor vermelha) comparada à nossa atual busca desenfreada pelo consumo. Conduza-os à análise do impacto dessas atitudes: no passado, para conseguir o pigmento, a intensa procura pode ter provocado diminuição na população desse molusco. E nos dias de hoje? Proponha que pesquisem e tragam para a próxima aula imagens de espécies de animais em extinção no Brasil e no mundo. Dê exemplos: lobo-guará, ararinha-azul, tatu-bola, onça-pintada, entre outros. Juntos, fixem as imagens pesquisadas em cartolinas vermelhas e produzam um cartaz no formato de tapete. Se possível, organize os alunos em um grande círculo e exponha o cartaz no chão, de modo que todos possam vê-lo. Leve-os a pensar nos problemas ambientais contemporâneos e reflita com eles sobre atitudes que podem frear ou minimizar tais problemas. Fale a respeito de possíveis soluções, como reflorestamento, recuperação de rios e mares, substituição de inseticidas por produtos naturais etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Ciências e Arte: [EF05CI05](#) e [EF15AR05](#).

SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

As atividades sugeridas em sala de aula podem auxiliá-lo na abordagem do conteúdo do livro e despertar o senso crítico dos alunos. Veja a seguir algumas indicações de *sites* que podem ajudá-lo a expandir as discussões.

- * Animais em extinção: como o brasileiro escreveu e pode mudar essa história. *EBC*. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/animaisemextincao>>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- * Soluções para um mundo melhor. *Impactos ambientais causados pelo homem*, 3 mar. 2010. Disponível em: <<http://osimpactosambientais.blogspot.com/2010/03/solucoes-para-um-mundo-melhor.html>>. Acesso em: 31 jul. 2019.
- * Patrimônio arqueológico – Região Nordeste. *Iphan*. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/875/>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

